

Realização:

Embrapa Pantanal

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua 21 de Setembro, 1880 B. Nsra. de Fátima
79320-900 Corumbá MS
Telefone (67) 3234 5800 Fax (67) 3234 5815
www.cpap.embrapa.br

Reprodução do Jacaré-do-Pantanal



Texto: Zilca Campos
Fotos: Zilca Campos/Embrapa Pantanal
Diagramadora: Rosilene Gutierrez
Editoração eletrônica: Rosilene Gutierrez

Tiragem: 50 exemplares
Corumbá/MS
Março, 2016

Embrapa



Os jacarés fazem parte da ordem dos crocódilianos que são espécies ovíparas, ou seja, a fêmea põe os ovos e, depois de um período de incubação, os filhotes nascem. A fecundação é feita de forma interna, entre machos e fêmeas adultos, após longo período de vida. Pode levar de 8 a 13 anos de vida até se reproduzirem pela primeira vez.

A fêmea do jacaré-do-pantanal faz a postura dos ovos no começo do ano, coincidindo com o período chuvoso. As chuvas e a inundação do Pantanal são importantes para a reprodução dos jacarés.

O número de ovos, dependendo do tamanho da fêmea, varia entre 20 a 30. As fêmeas escolhem o local para fazer os ninhos em ambientes de mata, de pastagens e na vegetação flutuante.

É necessário proteger os ambientes em que as fêmeas fazem os ninhos, evitando desmatamentos, mudanças no regime das chuvas, drenagens, fogo e outras ações humanas que destruam esses ambientes.

A fêmea faz o ninho e permanece ao lado protegendo contra predadores em todos os ambientes. Os filhotes vocalizam dentro do ovo, quando já vão nascer, e a fêmea ajuda os filhotes até chegarem na água. A proteção dos filhotes pela fêmea de jacaré-do-pantanal pode levar até um ano de vida. Quando se sentem ameaçados por predadores chamam pela mãe, com sons de chamada, e ela os atende rapidamente, evitando assim a predação.